

ASSINATURAS

Portugal (ano)...	20\$00
Semestre	10\$00
Colónias (ano)...	30\$00
Estrangeiro (ano)...	40\$00
Avulso	\$30

Pagamento adiantado

Redacção e administração

Rua Coimbra, n.º 9

JORNAL DE AVEIRO

SEMANARIO REPUBLICANO

Director e proprietario--Henrique de Brito

Administrador e editor--Manuel Alves Ribeiro

PUBLICAÇÕES

Na 1.ª pag. (linha)	1\$00
Na 2.ª " " "	\$80
Na 3.ª " " "	\$50

Permanentes, contrato especial

Contagem pelo linómetro corpo 8

Composto e impresso na tipografia "Lusitania,"

Rua Eça de Queiroz

A situação

Não posso conformar-me com certas atitudes perante a situação política que preside aos destinos do país.

Todos os dias se ouve falar de prisões e mais prisões. É claro que alguma coisa há que as provoca e não é concertez o pacifismo dos detidos que incita as autoridades a efectua-las.

Concordo que muitos inocentes sofram momentaneamente a atrocidade que representa a sua detenção quando sem justiça; mas como a verdade não costuma estar muito tempo oculta, depressa voltam a recuperar essa liberdade, envoltos na honrosa aureola que sempre coroa as inocentes vítimas.

Não há motivo para conspirar, como não há motivo, para pensar, sequer, em outra forma de governo.

A ditadura militar que hoje nos governa (e que Deus a conserve) tem cumprido, se não um programa absolutamente definido, pelo menos melhor do que tudo o que para a tem estado e produziu nas finanças publicas uma amálgama que só poderá, não digo regularizar-se de pronto, o que é absolutamente impossível, mas obedecer a uma administração de ago, tendo a guia-la consciências ou individualidades absolutamente libradas de culpas e com a capacidade necessaria á solução de assuntos de tal complexidade.

Creio, cheio de fé, que ainda nos nossos tempos se viverão, em Portugal, dias de felicidade.

Os formidandos estampidos, vulgarissimos, quotidianos mesmo, desapareceram.

O banditismo que campeava em plenas arterias dos grandes e pequenos centros da vitalidade nacional, está quasi extinto.

Concertam-se estradas, devagar, é certo, mas vão-se reparando; mal, dizem uns, mas a culpa é dos tecnicos.

Queixa-se o comercio, queixa-se a industria dos peizados encargos com que o governo obriga a contribuir para os cofres do Estado. Cabe por isso a culpa ao governo da ditadura? Não, mil vezes não. A ditadura, herdeira duma situação legada, oriunda dos latrocinios varios com que os politicos sem caracter, tendo por Patria o recheio com que vergonhosamente sustentavam amantes caras, com automoveis de categoria e joias de alto valor, batoteando pelos lupanares a que convencionaram chamar *clubs chics*, a ditadura militar, se não é um bem absoluto, é, pelo menos, percursora duma nova era de paz e ordem, de trabalho e honra, divisas estas ha muito irradiadas deste Portugal, que outrora soube dar ao mundo inteiro lições de bravura e civismo e que tendo presentemente seis milhões de habitantes, possui seis milhões, quasi, de analfabetos.

A'vante, pois, Governo da Ditadura!

Sejamos todos portugueses dignos de poder rememorar as antigas glorias dos nossos antepassados, sem que Eles, nessa vida do Além, escrupulistem espiritualmente de nos dar o honroso titulo de irmãos.

A'vante, com fé no futuro!

Novembro, de 1927.

A. Leitão

"O DEMOCRATA,"

Por determinação da autoridade superior do distrito, foi suspenso este semanario local

A pedido do nosso amigo Arnaldo Ribeiro, que, sabendo do aparecimento desta nova folha, isso nos veio solicitar, inserimos o officio com que foi surpreendido esta semana e é do teor seguinte:



Governo Civil

DE

AVEIRO

Comissão da Censura

Serviço da Republica

Aveiro, 29 de Novembro de 1927

Ao Ex.º Snr. Director do jornal "O Democrata,"

AVEIRO

Comunico a V. Ex.ª que, por ordem de Sua Excelencia o Governador do Distrito, o jornal que V. Ex.ª dignamente dirige, se acha suspenso até ordem em contrario, não lhe sendo permitida a publicação de qualquer outro, que o pretenda substituir, sem previa autorisação da mesma autoridade, por no ultimo numero de "O Democrata", de 26 do corrente, ter publicado uma local intitulada "Asilo Escola Distrital", em que é falseada a verdade dos factos e escrita em termos inconvenientes.

Saude e Fraternidade

O Presidente da Comissão de Censura,

Oscar Ramos

Capitão

Não comentámos, visto Arnaldo Ribeiro reivindicar para si essa tarefa na devida oportunidade.

Só diremos: está suspenso *O Democrata*!

Viva *O Democrata*!

"Nenhuma autoridade poderá, sob qualquer pretexto ou razão, apreender ou por outra forma embaraçar a livre circulação de qualquer publicação, sob pena de demissão e multa de 1:000\$00 a 10:000\$00, ficando ainda sujeita á indemnisação de perdas e danos, salvo nos seguintes casos:

1.º—Estando suspensas as garantias ou o periodico suspenso, nos termos dos artigos 4.º, § unico; 17.º, § 1.º; 53.º, §§ 6.º e 7.º e 54.º, § 2.º,

(Lei de Imprensa, de 29 de Julho de 1926)

O pão

Relatam os jornais que quer em França, quer na Inglaterra, o pão sofreu sensível baixa devido á descida do preço dos trigos.

Só em Portugal, apesar da grande abundancia de tudo, não ha maneira de as nossas bolsas

serem aliviadas! Isto é: aliviadas são, porque ainda não cessou a exploração que se vem fazendo com a venda de quasi todos os generos alimenticios.

Nós bem gritámos—ó da guarda!—mas de que vale isso se as autoridades trazem todas os avidos tapados?...

"Jornal de Aveiro,"

Sai este periodico, que um grupo de republicanos põe na rua, sem programa.

No entanto precisamos dizer que ele tratará com interesse, amor, carinho e entusiasmo de todos os assuntos que digam respeito ao engrandecimento desta terra, seu concelho e distrito, ao mesmo tempo que, de alma e coração, se baterá pela Republica, pugnando por tudo quanto tenda a prestigia-la, a dignifica-la sem olhar a sacrificios sejam de que natureza forem.

Esse o nosso unico proposito que aqui deixámos exarado e estamos dispostos a manter, contando para isso com os muitos elementos reunidos á nossa volta e que nos prometeram o seu auxilio.

Por Aveiro!
Pela Republica!

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Coisas & tal...

DE Berlim transmitiram á imprensa diaria do nosso país a noticia de que um cirurgião daquela cidade acaba de resolver o problema da... ressurreição!

Assim, a dois individuos mortos, ha dias, por embolia pulmonar, applicou ele o seu método—já teoricamente conhecido—da extracção da arteria pulmonar que produziu a morte e logo que tirou os globulos de sangue paralisados os corações dos defuntos recommearam a pulsar e os mortos respiraram, tendo-lhes sido dada alta do hospital onde foram internados!

Não diz a agencia informadora se estava muita gente a vê-los saír com as pernas a bulir... mas é natural que estivesse e depois se dirigisse ao correspondente para lhe atirar com esta:

—Vê lá se o comes...

NUM recente congresso dos industriais de calçado que se realizou em Londres ha pouco tempo, depois de se ter constatado que o consumo desse artigo de uso universal tende a tornar-se cada vez menor, alguns fabricantes procuraram demonstrar, chegando a afirma-lo, que isso se deve... á telegrafia sem fios!

Ficou tudo embasbacado com a explicação, mas aceitaram-na, reunindo-a a tantas outras de igual valor.

Hotéis

Lêmos algures que o governo vai nomear uma comissão com o encargo de organizar os serviços para se proceder á construção de 200 hotéis em Portugal.

Não acreditámos. Primeiro, por serem muitos hotéis juntos, em segundo lugar, por haver quem coma mais á mesa do orçamento do que á mesa dos hotéis...

O Zixaxa

Em Angra do Heroísmo, para onde o mandaram pouco tempo depois do seu aprisionamento, faleceu a semana passada o regulo Zixaxa, que, com o Gungunhana, Godide e Molungo, deu que fazer a Mousinho de Albuquerque durante a célebre campanha de Moçambique, na Africa Oriental.

Era o ultimo sobrevivente dos quatro principais revoltosos do Chaimite, que as tropas portuguesas tiveram de bater até á derrota do seu exercito e cujas consequências foi virem dar um passeio á Europa, com escala por Lisboa, depois de terminadas por completo as hostilidades.

Já lá vai isto ha trinta e tantos anos, tendo vibrado de entusiasmo, por essa ocasião, a alma nacional.

Teatro Aveirense

Com uma casa quasi cheia o grupo scenico da Associação Dramatica representou no sabado *As alegrias do lar*, chistosa comedia em tres actos cujo desempenho fôra confiado aos amadores Abel Costa, José Simão, tenente Antonio Campos, Antonio Ferreira, Mario Teles, D. Irene Santos, D. Laura Mendonça e D. Conceição



PAQUETES CORREIOS
a sair de LEIXOES

DEMERARA— Em 14 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DARRO— Em 28 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO— Em 11 de Janeiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza— EM 5 de Dezembro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Alcantara— em 17 de Dezembro para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Asturias— Em 14 de Janeiro para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Empresa Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias — Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, paineaux e louças de fantasia, etc., etc.

Officina Metalurgica e Fundaria José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gasolina e mais acessórios para automoveis e fundaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

Sapataria da Moda

DE

M. M. SOARES

Sob a direcção tecnica de **Hermenegildo Duarte**

Largo do Rocio, 21—Aveiro

Calçado feito e por medida. Execução rápida de qualquer encomenda tanto obra nova como concertos.

Preços reduzidos

Sapataria Rosas

R. de José Estevam e R. Manuel Firmino (antiga casa João de Deus)

Esta sapataria, á frente da qual se encontra o seu proprietario com larga pratica e aptidão por ter trabalhado nas principais casas do Porto, tem á venda um enorme sortido de calçado fino, o que ha de mais *chic*, para senhora, e bem assim cabedais estrangeiros, alta novidade, principalmente em artigo alemão. Tambem concerta toda a qualidade de calçado de homem, senhora e creança.

Unica casa em Aveiro que vende o afamado calçado marca BRISTOL

Executa-se obra por medida pelos ultimos figurinos de Paris. Visitar a **Sapataria Rosas** e experimentar o seu calçado é adoptar.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15— **Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*.

Cursos primários e secundários segundo os programas officiaes. Conversação franceza por professora franceza. Desenho, labores, piano, flores, côrte, chapéus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au poutchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuario e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)



Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Merceria. Vidraça.

Depositaris de petroleo e gasolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Consultorio Médico

DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da boca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim. de

Correspondentes em todas as praças do país Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transfeencias e outras operações comerciais. Dispositos á ordem e a prazo.

Maquinas de escrever

Remington

de reputação muniçal, classifica-das como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

FARMACIA RIBEIRO

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades

tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receitauario
Costa do Valado

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo \$25

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, paineaux, etc.

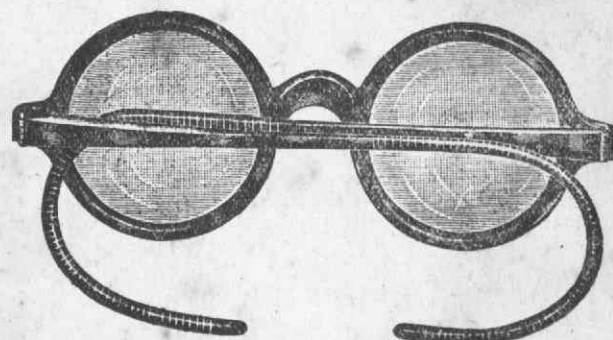
Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
‘PANNEAUX’, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro



Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cansada de todos os graus e feitiços assim como armações.

Esferometro para medições.

Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO